

## **Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Kou Ngon Seng**

Muito obrigada, Sr. Deputado Kou Ngon Seng.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem dado elevada importância ao desenvolvimento juvenil, pelo que criou um mecanismo de apoio aos jovens em quatro áreas em prol do seu crescimento e realização pessoal. Quanto ao momento decisivo de transição dos jovens do meio escolar para o mercado de trabalho, o Governo da RAEM empenha-se em disponibilizar não só um vasto leque de oportunidades de estágio que se enquadram nas necessidades do mercado laboral, mas também sessões de emparelhamento profissional, de modo a apoiar os jovens no ingresso no mercado laboral e na valorização das suas aptidões e conhecimentos.

No que diz respeito aos resultados obtidos através do “Programa de Estágios no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau” (doravante designado por “Programa de estágios”) e do “Plano de Financiamento para Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía”, uma das preocupações do Sr. Deputado, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) procede, anualmente, a uma revisão interna em prol de optimização contínua, compilando uma estatística básica relativa ao número de participantes do ano ao qual se reporta, tipos de postos de trabalho, províncias e cidades envolvidas, etc. Como tal, e tendo como exemplo o “Programa de estágios”, no qual foram escolhidos como locais de estágio apenas os situados na Província de Guangdong no início do seu lançamento, mas foram progressivamente alargados às cidades da Província de Jiangsu,

às cidades de Pequim e Xangai; além disso, começou a atribuir aos estagiários um subsídio de estágio no valor de 5 000 (cinco mil) patacas desde 2025, e registou-se um crescimento constante tanto no número de projetos de estágio como no de inscrições.

O “Plano de Financiamento para as Carreiras Profissionais dos Jovens de Macau na Grande Baía”, lançado em Outubro do ano passado, conjuntamente pela DSEDJ e pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), encontra-se ainda na sua fase inicial. No futuro, será criada uma base de dados para acompanhar a empregabilidade dos participantes. Ademais, a DSEDJ planeia realizar inquéritos por questionário para com as instituições, empresas e aos jovens participantes no programa e no plano mencionados, no sentido de recolher opiniões e reforçar o mecanismo de avaliação dos resultados obtidos.

No que concerne à criação de um sistema interdepartamental de rastreamento de dados e ao grau de adequação entre as necessidades das empresas e as capacidades de inserção profissional dos jovens, assuntos que suscitaram a atenção do Sr. Deputado, o Governo da RAEM criou o “Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego” para que os diversos serviços mantenham uma comunicação e coordenação estreitas em torno do desenvolvimento de acções de apoio ao emprego juvenil. Por outro lado, de forma a adequar as vagas das empresas às aptidões individuais dos jovens, tanto o Programa “Ocupação de Jovens em Férias” como o mencionado “Programa de estágios”, ambos desenvolvidos pela DSEDJ, adoptam a modalidade de emparelhamento prévio, no sentido de apoiar os jovens a ingressarem em entidades idóneas para estagiarem e acumularem experiência prática. Após a conclusão de cada ano, a DSEDJ realiza inquéritos por questionário junto das entidades parceiras e aos estagiários, recolhendo dados interdepartamentais e opiniões para servirem de

referência para a optimização dos programas.

Por outro lado, desde 2021, a DSAL tem vindo a lançar diversos programas específicos de estágios no Interior da China para jovens. Em parceria com os serviços competentes e empresas de renome e de excelência chineses, os programas envolvem sectores tais como comércio electrónico, desporto electrónico, finanças, tecnologia, turismo cultural, convenções e exposições e *big health*. Foram lançados, até 2025, 26 planos aos quais está associado um mecanismo de acompanhamento e de avaliação. No futuro, a DSAL continuará a recorrer à colaboração interdepartamental para lançar medidas de apoio à inserção profissional dos jovens, bem como para o aperfeiçoamento oportuno das medidas.

Para além de se empenhar na prestação da orientação profissional aos estudantes, a DSEDJ atribui grande importância ao apoio aos recém-formados prestes a entrar no mercado de trabalho, bem como aos estudantes universitários do 3.º e do 4.º ano, para que se adaptem antecipadamente ao ambiente de procura de emprego. Nos últimos dois anos, na organização da “Sessão de emparelhamento profissional para jovens de Macau”, em colaboração com a DSAL, as instituições de ensino superior e associações, foi criada a “Sessão de aconselhamento pré-emprego para jovens de Macau” que prestou formações práticas centradas na orientação profissional pré-candidatura, palestras itinerantes, apoio emocional, aconselhamento individual e planeamento de carreira, com o objectivo de dar-lhes a conhecer as técnicas na procura de emprego e aumentar as suas hipóteses de sucesso nas entrevistas. Para as mencionadas sessões de emparelhamento são convidadas empresas que ofereçam vagas alinhadas com o panorama de desenvolvimento industrial de Macau e com as áreas de estudo dos recém-formados, criando-se assim uma grande plataforma presencial de selecção entre jovens e empresas. No corrente ano, foram

ainda criadas zonas dedicadas ao “Plano de Recrutamento da Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin” e ao “Curso de Formação de Técnicos de Apoio Informático dos Equipamentos Sociais Subsidiados”. A sessão contribuiu, em domínios diferentes, para os jovens e recém-formados alargarem as perspectivas de desenvolvimento profissional.

No que diz respeito à criação de postos de apoio aos jovens de Macau no Interior da China, assunto que também suscitou a atenção do Sr. Deputado, a DSEDJ implementa, desde o ano lectivo 2025/2026, o “Programa de apoio aos estudantes do ensino superior de Macau na prossecução de estudos no exterior”. Neste ano, reforçará o acompanhamento às necessidades dos jovens e planeia colaborar com associações de modo a criar a “Casa dos Jovens de Macau” nas cidades chinesas mais procuradas pelos jovens locais para prosseguirem os seus estudos e realizarem estágios, no sentido de criar uma plataforma de serviços “*one stop*” de desenvolvimento, dando assim apoio ao desenvolvimento dos jovens de Macau no Interior da China.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a vossa atenção e apoio aos trabalhos da área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,  
O Lam

3 de Junho de 2026